

**- XXVII -****POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE GESTORES NO  
MUNICÍPIO DOS PALMARES- PE****Maria da Conceição Reis**Universidade Federal de Pernambuco – Brasil  
cecareis@hotmail.com**Viviane de Bona**Universidade Federal de Pernambuco – Brasil  
[vividbona@hotmail.com](mailto:vividbona@hotmail.com)**Introdução do problema**

Ao discutir sobre política pública, Souza (2006) resume como o campo do conhecimento que busca colocar o governo em ação, analisar essa ação e, quando necessário, propor mudanças no curso dessa ação. Sendo assim, é possível definir o conceito de política educacional como política pública de caráter social destinada à educação que sofre transformações constantes.

Como exemplo de política de transformação, o município dos Palmares tem desenvolvido ações visando a melhoria da educação municipal, que priorizam o redimensionamento da prática pedagógica nas escolas. A formação continuada dos profissionais da educação é uma dessas ações que destacamos nesse texto.

Para efetivação desta ação foi estabelecido um convênio entre a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Prefeitura dos Palmares-PE/Brasil, sendo executado pelo Centro de Educação e a Secretaria Municipal de Educação, originando o Programa de Formação Continuada (PFC) no município,

O Centro de Educação da UFPE tem assumido a função de se aproximar da educação pública com a intenção de formar os profissionais que nela atuam. Para tanto criou a coordenação de Formação Continuada a fim de contribuir com as secretarias de educação dos municípios e do Estado de Pernambuco.

A primeira ação dessa comissão foi o desenvolvimento do PFC no município dos Palmares. Essa ação teve como público alvo os gestores e coordenadores das escolas, os docentes dos anos finais do Ensino Fundamental e os técnicos da secretaria de educação, que durante os meses de junho a dezembro de 2017 participaram do curso de extensão, totalizando uma carga horária de 128 h/a.

O objetivo desse texto é relatar a experiência de formação desenvolvida com o grupo de 46 gestores escolares e educacionais do referido município.

### **O Desenvolvimento do PFC em Palmares**

O PFC objetivou a reflexão sobre as metodologias de ensino com vistas ao desenvolvimento do sujeito-aprendiz e um ensino refletido na realidade; uma atuação pedagógica que priorize o acompanhamento da aprendizagem e a avaliação desse processo, bem como uma atuação gestora democrático-participativa. Por entender que:

toda a dinâmica de participação dentro da escola é um processo de aprendizado político, por isso a sua função é a formação de pessoas críticas e criativas que possam participar, atuar, tomar decisões, encaminhar ações, fundamentando a construção da gestão democrática e uma nova cultura na escola, como também a democratização da educação em nosso país (LIBÂNEO, 2002, p. 87).

O curso foi composto por uma metodologia que proporcionou aos participantes atividades diversificadas, como exposição dialogada, debates, leituras dirigidas e discutidas em grupo, visando promover um espaço de troca e construção, levando-os a analisar e a avaliar de forma crítica e teoricamente as práticas de ensino e de atuação utilizadas nas escolas. Durante o curso ocorreram: encontros formativos presenciais; estudos complementares; elaboração de projetos; socialização das experiências.

O PFC foi desenvolvido em três etapas: apresentação e diagnose; quatro encontros formativos e intervenção na prática.

#### ***A formação com os gestores escolares e educacionais***

O primeiro encontro de formação aconteceu em junho de 2017, momento em que se realizou uma diagnose para identificar o perfil e as necessidades para a formação da equipe gestora de Palmares. A diagnose revelou que a gestão escolar e educacional do município de Palmares é composta em sua maioria por mulheres com mais de 40 anos de idade e com experiência em docência no próprio município.

Como indicação para os próximos encontros ficou diagnosticada a necessidade de aprofundamento nas temáticas: Gestão Escolar e Educacional; Prática Pedagógica, Planejamento e Avaliação; Relação Família, Escola e Diversidade; Ética e Respeito Humano.

No segundo encontro foram discutidos os limites e perspectivas da gestão da escola, com o objetivo geral de: conhecer os principais conceitos da gestão da escola inclusiva e democrática, refletindo sobre a prática de gestão escolar e socializando propostas de intervenção inclusiva e democrática. A gestão democrática foi apresentada como “processo político” que envolve todas as pessoas que “discutem,

deliberam e planejam, solucionam problemas e os encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola” (PARO, 2001).

Durante este encontro os gestores tiveram a oportunidade de refletir sobre as tarefas que desenvolvem no seu dia-a-dia. Entre elas, se destacam o atendimento a comunidade escolar e as questões disciplinares e burocráticas, conforme relato descrito na diagnose:

*Organização de entrada dos alunos, diálogo com pais ou responsáveis, resolvendo casos de indisciplina, planejamento de ações com educadores de apoio, verificação de e-mail e programas educacionais, assinatura de documentos escolares, orientação de merendas (GESTOR ESCOLAR).*

Como atividade complementar foi solicitado aos gestores a construção de um plano semanal das atividades e o seu registro, avaliando sua intervenção pedagógica e refletindo sobre o que poderia ser melhorado.

Em agosto o encontro presencial teve como objetivo: refletir sobre as práticas de planejamento e de avaliação da escola a partir das exigências legais e políticas da atualidade. A importância do Projeto Político Pedagógico da escola (PPPE), foi destacada e a necessidade de análise e registro das ações de planejamento e avaliação desenvolvidas na escola.

Em setembro foi o momento de abordar o tema: relação família, escola e diversidade. Os objetivos foram: Compreender a necessidade da relação entre a escola e a família a partir da diversidade de configurações e anseios da comunidade escolar; Identificar o papel da família e da escola no processo educativo; e Socializar propostas de uma relação significativa entre escola, família e diversidade.

O quinto encontro presencial aconteceu em outubro com o tema: ética, respeito humano e práticas de valores na escola. Seu objetivo foi: Discutir conceitos e práticas que interferem nas relações interpessoais da comunidade escolar e que possibilitam uma convivência de maior respeito humano.

Em todos os encontros foram priorizados a fundamentação conceitual do tema, a reflexão sobre a prática e a socialização das experiências existentes no município e, em seguida a provocação para gerar a transformação na sua realidade, a partir das atividades complementares. Ou seja, cada participante teria um mês, entre um encontro e outro, para provocar as mudanças na gestão a partir das reflexões realizadas durante a formação continuada.

Para a última etapa da formação denominada intervenção na prática, percebeu-se a necessidade de revisitar o PPP das escolas, analisando-o e reelaborando-o a partir das orientações e reflexões nos encontros, considerando a necessidade de envolver toda a comunidade escolar nesse projeto, entendendo que um PPPE “corretamente construído ajuda a pensar um processo de ensino aprendizagem com melhor qualidade e torna-se possível de provocar mudanças” (VEIGA, 2006, p.87).

Com este intuito, para a finalização do curso, foram realizadas as seguintes atividades pensadas para valorizar a participação dentro da escola e socializar experiências exitosas: análise e reescrita do PPPE com a participação de toda comunidade escolar; relato de experiência para compor o caderno de socialização de experiência do PFC e apresentação da experiência na culminância do curso.

## Conclusões

A experiência relatada destacou a importância de uma política de formação continuada para gestores escolares e educacionais, com uma preocupação ética de pensar uma prática educacional que respeite o lugar do educando como um sujeito ativo, dotado de conhecimentos prévios e capaz de modificar sua realidade social, na medida em que se modifica. Este comprometimento ético medeia as relações interpessoais em sala de aula com os educandos e entre os profissionais de educação.

Avaliamos que o PFC promoveu um espaço de troca e construção a fim de possibilitar um redimensionamento da prática pedagógica da escola.

A socialização dessa experiência vem contribuir para a política e a gestão da educação, no momento em que seus resultados revelam um novo olhar desses gestores para a gestão democrática da escola pública.

## Referências

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Goiânia: Alternativa, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola**. São Paulo: Ática, 2001.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, n. 16, Porto Alegre, jul/dez. 2006.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 2006.